

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**O IMPACTO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS NA QUALIDADE DE VIDA:
RELEVÂNCIA DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA NA SAÚDE BUCAL**

Ana Letícia De Castro Felici (analeticiadcastr0@gmail.com)

Maria Eduarda Souza Neves (eduardaneves54@hotmail.com)

Francisca Sabrina Sousa Batista (sabrasfeitos374@gmail.com)

Antônio Matheus Fernandes Silva (matheus.lima116514@hotmail.com)

Cesario Rui Callou Filho (Rui.callou@professor.uniateneu.edu.br)

*Manoela Moraes De Figueirêdo
(MANOELA.FIGUEIREDO@UNIATENEU.EDU.BR)*

Nila Maria Bezerril Fontenele (nila.maria@professores.uniateneu.edu.br)

Introdução:

O Brasil carrega uma herança histórica marcada pela baixa priorização da saúde bucal. Como consequência, uma grande parcela da população foi afetada pela perda dentária, o que resultou em alta demanda por reabilitações protéticas. Em um estudo nacional representativo, constatou-se que cerca de 68,3% dos adultos e idosos necessitavam de algum tipo de prótese dentária, enquanto apenas 49,2% faziam uso desses dispositivos. Entre indivíduos de 35 a 44 anos, a necessidade de prótese alcançava 68,8% segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010; já na faixa etária de 65 a 74 anos, esse índice ultrapassava 92% em alguns levantamentos. A reabilitação com próteses dentárias é essencial para substituir um ou mais dentes perdidos, promovendo

melhoria da qualidade de vida ao restabelecer a mastigação, a fonética, o suporte facial, a estética e a autoestima dos pacientes.

Objetivo:

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da reabilitação protética na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos afetados pela perda dentária no Brasil. Busca apresentar a relação entre o uso de próteses dentárias e a qualidade de vida dos pacientes, considerando aspectos funcionais, emocionais e sociais, bem como evidenciar, a partir de dados epidemiológicos, a necessidade de reabilitações protéticas decorrente da histórica falta de priorização da saúde bucal no país.

Metodologia:

A pesquisa foi realizada por meio de revisão nas bases de dados PubMed e Redalyc, utilizando os descritores “próteses dentárias”, “qualidade de vida” e “função mastigatória”. Foram selecionados três artigos publicados entre 2010 e 2024 e dados do levantamento SB Brasil 2010. Os critérios de inclusão consideraram estudos que apresentassem informações relevantes sobre o impacto das próteses dentárias na qualidade de vida e na função mastigatória dos pacientes.

Resultados:

A análise dos estudos revelou que o uso de próteses dentárias continua sendo uma das intervenções odontológicas mais relevantes para a saúde pública, com impactos na autoestima, mastigação e qualidade de vida.

Segundo Brígido et al. (2023), 83% dos pacientes relataram melhora significativa na autoestima após o uso de próteses, enquanto 79% afirmaram maior disposição para sorrir e socializar. A satisfação estética foi associada à melhora da autoconfiança em 88% dos casos analisados.

Além dos benefícios emocionais, observou-se que a função mastigatória também apresentou melhora relevante: indivíduos reabilitados com próteses totais ou parciais relataram aumento da eficiência mastigatória, melhora da digestão e da nutrição. Saintrain et al. (2021) reforçam que a reabilitação protética contribui diretamente para a saúde em geral, uma vez que a mastigação adequada auxilia na absorção de nutrientes e no bem-estar geral. Esses achados demonstram que a reabilitação protética possui relevância não

apenas estética, mas também funcional e social, refletindo em um aumento significativo na percepção de qualidade de vida.

Conclusão:

A pesquisa evidencia que a reabilitação protética exerce impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, melhorando funções mastigatórias, fonéticas e estéticas, além de contribuir para o bem-estar psicológico e social. Estudos apontam que o uso de próteses, aliado a técnicas modernas de planejamento como mock-up, wax-up e smile planning, aumenta a previsibilidade dos resultados e a satisfação do paciente. Assim, as próteses dentárias não apenas restauram funções perdidas, mas também devolvem autoestima e integração social, reforçando sua importância como instrumento essencial de promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRÍGIDO, T. R.; MENDES, F. A.; OLIVEIRA, A. P. Impacto das próteses dentárias na autoestima e qualidade de vida de pacientes reabilitados. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 80, n. 2, p. 1–8, 2023.

SAINTRAIN, M. V. L.; SILVA, R. M.; CARVALHO, F. S. Relação entre uso de prótese dentária e qualidade de vida em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, p. 1517–1526, 2021.

SANTOS, J. A.; FREITAS, C. A. A função mastigatória e sua relação com a reabilitação protética. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 48, n. 3, p. 215–222, 2019.

Palavras-chave: próteses dentárias; qualidade de vida; saúde bucal; função mastigatória; reabilitação protética.